

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 54.^a REUNIÃO ORDINÁRIA da CT-MH – Local: DAE S/A - ÁGUA E ESGOTO - Jundiaí – SP - Data: 28/11/2007 - 10:00 h

Entidades Presentes	
ABCON	Alexandre Leite de Oliveira (R)
Águas de Limeira	Alexandre Leite de Oliveira (R)
ASSEMAE	Vladimir José Pastore (T)
CETESB	Lucio Flávio F. Lima (T) Rita de Cássia Lorenzi (S) Carlos Roberto Lopes (S)
CIESP DR Campinas	Márcia Sabbag (S)
Clean Environment	Kleber Vasconcelos Amedi (T)
DAE / Jundiaí	Tânia Rita Gritti Ferraretto (T)
DAE / Sumaré	Humberto Crivelaro (T) José Carlos Ricci (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Wagner Lucinda Barbosa (S)
IAC	Wanderlei A. Tremocoldi (T)
PM Campinas	Telma Aparecida Vicentini (T)
P.M de Jaguariúna	Manoel Correa Alberto Fº (S)
PM Limeira	Dirceu Brasil Vieira (T)
P.M. Nova Odessa	José Hilário Pessoa (T)
Petrobras REPLAN	Márcia Sabbag (S)
Rhodia	Mauricio Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	Dorival Hernandes (T)
SABESP	João Roberto Miranda (T) Adilson Nunes Fernandes (S) Juracy Egydio G. Júnior (S)
SANASA	Sinézio Aparecido Toledo (T) Vladimir José Pastore (S)
SMA	Michele Consolmagno (T)

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

Entidades Ausentes com justificativa	
AESABESP	
Consórcio PCJ	
Miracema Nuodex	
PM Americana	
SORIDEMA	
SEMAE	
UNESP-IGCE	

Convidados	
Agência PCJ	Eduardo Cuoco Léo
SANASA	Luiz Artime Paulo Tinel
RHODIA	Marcelo T. Piva
PM Limeira	Bruno César Pastore
SABESP	Adilson Octaviano
CPFL	Paulo Salvati Fico
E4	Cleber Pascon

Iniciando, a Coordenação agradeceu à representante da DAE SA o espaço cedido para a realização da reunião, e deu início ao primeiro assunto, sobre o pedido de re-inclusão na CTMH das seguintes entidades:

- CESET-Unicamp: aprovada pelos presentes com dois votos contra, da SANASA e do DAE Sumaré.
- CPFL, aprovada por unanimidade
- CENA-USP: aprovada por unanimidade

A seguir, foi apresentada a análise do SPI (Standardized Precipitation Index) e a previsão meteorológica pelo representante do IAC, Dr. Wanderlei Tremocoldi, com comentários sobre as variações do SPI em 4 cidades da bacia, cujos resultados ainda indicam situações de pouca chuva ou seca moderada. Quanto à previsão de chuvas, nos próximos dias devem ocorrer apenas chuvas de fim de tarde, com maiores possibilidades a partir do dia 07/12.

Em seguida, o Coordenador fez a leitura da Ata da 53^a Reunião, sendo aprovada pelos presentes com pequenas adequações.

Seguindo a pauta, foi feita apresentação pelo Eng^o Dirceu Brasil Vieira, da PM de Limeira, dos “*Estudos Realizados na Bacia do Ribeirão do Pinhal em Limeira*”, bacia esta de importância para o abastecimento complementar da cidade. Os trabalhos compreenderam levantamentos das áreas de matas ciliares, áreas degradadas, voçorocas, perdas por irrigação, instalação de equipamentos de monitoramento, necessidade de bacias de retenção e recuperação de matas. Estes estudos e levantamentos são feitos com verbas oriundas do Fehidro.

Em seqüência, foi feita a apresentação pelo representante da SABESP, João Roberto Miranda, do andamento dos trabalhos de

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

batimetria e outros, em execução pela empresa contratada Azimute Consultoria e Projetos de Engenharia. A situação atual dos trabalhos atingiu os seguintes patamares: a) implantação de rede de referência geodésica: 70 %; b) levantamentos planialtimétricos: 55 %; c) levantamentos batimétricos: 70 %; d) levantamentos topográficos das estruturas hidráulicas: 60 %. Os trabalhos para todo o Sistema Cantareira estão previstos para terminar em meados do próximo ano. Foi sugerido pela Coordenação a preparação de avaliação expedita de volumes com os resultados levantados e os dados existentes, para fins de comparação. A SABESP deverá apresentar mensalmente o andamento dos trabalhos.

Dando prosseguimento à reunião, o Coordenador retomou a pauta e deu início à discussão sobre as vazões a serem descarregadas para jusante do Sistema Cantareira.

O Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 79, de 26/11/2007, indicou as seguintes vazões-limite para dezembro/2007:

Q1= 64,1 m³/s; Q2= 20,3 m³/s
X1= 28,5 m³/s; X2= 4,2 m³/s
Z1= 35,6 m³/s; Z2= 16,1 m³/s

Com as chuvas ocorridas, o volume do Sistema Cantareira aumentou, saindo de 28 % no mês anterior e atingindo no final de novembro cerca de 33 % do total.

Durante o mês de novembro a situação das captações esteve dentro da normalidade, sem ocorrências significativas.

Em função dos valores e das informações do grupo, e da relativa estabilidade nas vazões da bacia, embora não houvesse perspectivas imediatas de chuva, a proposta apresentada pelo GT-Cantareira, de manter as descargas em 3,00 m³/s nas quatro barragens, foi aceita pelos presentes.

A CTMH aprovou e indicou as vazões superiores a serem vertidas em dezembro/2007, que deverão ser comunicadas à ANA e ao DAEE:

Jaguari – até 7,00 m³/s
Cachoeira – até 5,00 m³/s
Atibainha – até 3,00 m³/s

Portanto, máximo para Q₂ - até 15,00 m³/s

Entretanto, tendo em vista as vazões atuais nas calhas dos rios Atibaia e Jaguari, a CTMH optou por indicar para o mês de dezembro as descargas do Sistema Cantareira nos valores abaixo:

Jaguari: 1,00 m³/s,
Cachoeira: 1,00 m³/s e
Atibainha: 1,00 m³/s

Portanto, Q₂ = 3,00 m³/s, o que indica o armazenamento de 1,20 m³/s no Banco de Águas.

A SABESP deverá manter o valor de Q₁ = até 28,40 m³/s para o mês de dezembro de 2007.

Em seguida, a Coordenação anunciou a formação de um Sub-Grupo para avaliar três projetos candidatos a verbas do FEHIDRO, que foi composto por: Astor Dias de Andrade (DAEE), Eduardo Cuoco Léo (Agencia PCJ) e Wagner Lucinda Barbosa (DAEE).

Os projetos foram apreciados pelo Sub-Grupo, conforme comentários a seguir, e foram aprovados pelos membros presentes da CTMH com as observações abaixo:

1 – “*Balanço de Nutrientes e Sedimentos nas bacias hidrográficas do Sistema Cantareira de Abastecimento de Água*”

Tomador: CPTI
Valor Global: R\$ 712.742,86

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Enquadramento proposto pelo Tomador: PDC 1, sub-programa 1.05

Enquadramento proposto pela CTMH: PDC 1, sub-programa 1.05

Observações:

- Valor global acima do máximo conforme deliberação Conjunta 077/07.
- Faltando ART do autor do termo de Referência
- Falta detalhamento do orçamento, contemplando indicação de Hh e profissionais, equipamentos a serem adquiridos e justificativa, com indicação de doação após final, km, estadias, diárias, quantidades e custos respeitando MPO, inclusive detalhamento da contrapartida, compatibilizando com o cronograma.
- Esclarecer o item 13.2 do TR, sobre a colaboração do CBH-PCJ, se houve tratativas, acordos, convênios, etc e com quem.
- Para mensurar e avaliar o andamento dos trabalhos e liberar parcelas do financiamento seria necessário apresentação de relatórios parciais, a cada liberação ou a cada determinado período, bimestral, etc.
- Este trabalho foi considerado de interesse pela CTMH na 53ª reunião ordinária em 31/10/2007.

2 – “Determinação da Capacidade Hídrica da Represa Paraíso”

Tomador: Prefeitura Municipal de Limeira

Valor Global: R\$ 111.583,00

Enquadramento proposto pelo Tomador: PDC 1, sub-programa 1.05

Enquadramento proposto pela CTMH: PDC 1, sub-programa 1.02

Observações:

- Com relação aos equipamentos a serem utilizados nas atividades, esclarecer se serão adquiridos ou se são de propriedade do Tomador, principalmente aqueles oferecidos como contrapartida.

- Apresentar cotação dos serviços a serem executados por empresas terceiras sem aquisição do ecobatímetro, estação total, etc., para demonstração da necessidade da compra.
- Refazer o cronograma corrigindo as somatórias e compatibilizar com orçamento apresentado
- As análises sedimentométricas não constam do orçamento.
- A avaliação do volume armazenado na represa não indicará a capacidade de fornecimento de água da mesma, sendo necessário estudo hidrológico complementar para determinação da vazão firme ou regularizada pela obra.
- Quanto ao enquadramento proposto pela Tomadora, julgamos mais adequado o PDC-1 item 1.02, ação de curto prazo “diagnosticar a situação dos recursos hídricos destinados à exploração de água”.

3 – “Monitoramento de metais pesados por espectroscopia de absorção atômica, na bacia do ribeirão Pinhal”

Tomador: Associação Limeirense de Educação - ALIE

Valor Global: R\$ 328.238,00

Enquadramento proposto pelo Tomador: PDC 2, sub-programa 2.07

Enquadramento proposto pela CTMH: PDC 2, sub-programa 2.07

Observações:

- Com relação ao enquadramento PDC-2 sub programa 2.07, as ações de curto prazo indicam o fomento à implantação de políticas municipais de recursos hídricos, que não estão apontadas com clareza, detalhes e especificações mais apuradas, recomendando-se complementações nessa direção.
- Justificar a necessidade de compra dos equipamentos, por exemplo cotejando valor do equipamento com prestação do serviço por terceiros.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

- Quanto ao Art 19 do MPO, a questão da doação dos equipamentos ao término dos trabalhos não está clara, qual será a entidade pública que deverá receber os equipamentos, ou já existe algum acordo com alguma entidade pública?
- Verificar a unidade no item 13 “veículo”, no orçamento apresentado.

Em seguida, foi oferecida a palavra aos presentes e não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de ata foi elaborada pela Eng^a Rita de Cássia Lorenzi, pelo Tec^o Wagner Lucinda Barbosa, e pela Coordenação.

ENG^o. ASTOR DIAS DE ANDRADE
Coordenador da CT-MH